

Fotografia de Miguel Louro continua no antigo Tribunal

REDACÇÃO

A exposição "Miguel Louro: 25 anos de fotografia – Uma caixinha de surpresas" vai manter-se até ao dia 14 de Janeiro, no edifício do antigo Tribunal de Braga.

Por solicitação da candidatura de Jorge Sampaio à Presidência da República, que se encontra também instalada naquele espaço, a mostra de Miguel Louro pode ser apreciada até ao dia das próximas eleições, no horário habitual: 15h00 às 22h00.

A exposição, inaugurada a 30 de Novembro, é uma retrospectiva dos 25 anos de carreira fotográfica de Miguel Louro. Constitui-se não só como reposição das suas exposições individuais e das suas práticas concursivas, mas também como antevisão dos seus trabalhos futuros, quer no âmbito de temáticas de empenhamento social, quer no âmbito de temáticas de exploração formal e subjectiva.

Os trabalhos de Miguel Louro podem ser sintetizados como "a tradição da simplicidade da fotografia como linguagem reveladora da complexidade social". Os tipos humanos e as delimitações dos seus enquadramentos ambientais foram os focos alvo do fotógrafo, num movimento constante de apreensão das



DR

Miguel Louro, novos projectos estão em marcha

expressões interiores e das marcas de uso e de ocupação dos espaços.

Miguel Louro é um dos lutadores pela institucionalização da fotografia na cidade de Braga, pela sua consagração num movimento contínuo de exposições de novos autores, a par de uma continuada reposição e estudo dos fotógrafos do passado. Os anos de direcção da AFCA e os seus trabalhos de conservação e de animação no Museu Nogueira da Silva são disso um testemunho exemplar.

Ao longo dos últimos 25 anos de actividade fotográfica, Miguel Louro realizou várias exposições individuais e colectivas, fez a promoção de fotógrafos portugueses e estrangeiros e cumpriu algumas parcerias com a Câmara de Braga. Editou "Seis Poemas Sem Destino", um trabalho de impressão de poemas de Mário Dias Ramos sobre texturas fotográficas, e colaborou em obras de carácter literário e histórico, sendo responsável pelas fotografias de capa e de ilustração. Várias fotografias

suas estão publicadas em edições do Foto Jornal, Anuário Português de Fotografia.

Paralelamente à exposição no antigo Tribunal, foi lançado o livro "Miguel Louro: 25 anos de fotografia", um trabalho de estudo e recolha biográfica da autoria de José Machado, Mestre em Literatura e Cultura Portuguesa. A obra inclui uma centena de testemunhos escritos sobre o fotógrafo, por personalidades públicas dos mais variados quadrantes da sociedade portuguesa.